

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

**PREÇO DA ASSIGNATURA**

Por anno sem estampilha..... 1\$600 reis  
 Por semest. e sem estampilha... 900 reis  
 Anno com estamp. ha..... 2\$000 reis  
 Estrangeiro (p. r. ann)..... 6\$000 reis  
 Numero avulso.. 40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

**ANNUNCIOS E COMMUNICACÕES**

Por cada linha... 40 reis  
 Repetições, cada linha..... 20 reis  
 A assignatura é paga adiantada.  
 Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

GUIMARÃES, 5 DE DEZEMBRO DE 1895

## O HOMEM A LUZ DA MORAL

Consistindo a felicidade do homem na unidade do seu ser, julga-se feliz na infancia, porque a materia domina unicamente, e opera constantemente por si mesma.

As contrariedades, as admoestações e os castigos nada mais são que pequenos desgostos; a criança não os sente, como sente as dores corporaes; o fundo da sua existencia não é pois affectado, e desde que recebera a liberdade retoma toda a acção que ella lhe dá, toda a desenvoltura vivaz da mutação das suas sensações: se fosse inteiramente livre, seria perfeitamente feliz; mas essa felicidade cessaria e produzir-lhe-hia mesmo a desgraça no futuro.

E'-se, pois, obrigado a contrariar a criança; é triste, mas é necessario reprimil-a por instantes, pois que esses instantes de desgosto são os germens de toda a sua felicidade futura.

Na juventude, quando o principio espirital começa a entrar em exercicio e poderia então guiar nossos passos, nasce uma nova sensação material a avassallar-nos imperiosamente em todas as nossas faculdades, á qual a mesma alma parece prestar-se com prazer, perfilhando as paixões impetuosas que ella lhe inspira.

A materia continua dominando, pois, e talvez com mais força que nunca; pois não só annuvia e submete a razão, mas perturba-a e serve-se d'ella, como de mais um meio de que dispõe.

Não se pensa e não se produz senão para satisfazer e agradar a essa paixão; e emquanto dura essa embriaguez, as contradicções, as penas exteriores, mas concentram ainda a unidade do interior, e fazendo-nos felizes apparentemente, fortificam a paixão, preenchem os intervalos de fraqueza com os arroubos do orgulho, atrahindo todo o poder da nossa vista, para o objecto que se deseja.

Essa felicidade, porém, passa como um sonho; o encanto desaparece, o desgosto surge, um vasio horroroso succede à plenitude dos sentimentos em que a alma se occupava.

Ao sair d'esse somno lethargico, ella mal se reconhece; perdeu pela escravidão os habitos de senhora; perdeu a força e chora pela servidão em que vivia; busca um novo senhor, um novo objecto de paixões, que desaparece por sua vez, para ser seguido de um outro de menor duração ainda.

Os excessos e os desgostos multiplicam-se, os prazeres fogem, os órgãos enfraquecem, os sentimentos materializam-se, e longe de dirigir, só tem força para obedecer.

Que resta ao homem depois de uma tal juventude?

Um corpo enervado, uma alma embrutecida e a impossibilidade de se servir dos dois.

Casos se têm dado, de ser, justamente na meia idade que os homens se encontram raios sujeitos a essas fraquezas d'alma, a essa doença interior, a esse estado vaporoso de que fallámos.

Succede, muitas vezes, que n'esta idade, depois dos prazeres da juventude, se continuam elles a procurar, não por necessidade, mas sim por habito; e como, à medida que se avança, se chega frequentemente a sentir menos o prazer que a impossibilidade de o gozar, acha-se contradicto por si mesmo, humilhado pela sua propria fraqueza tão nitida e tão claramente, que não pôde deixar de se queixar, condemnando as suas acções e amaldiçoando os seus desejos.

Porém, como é esta a idade em que surgem os maiores cuidados, e a vida se torna mais contenciosa, em que se tem tomado um estado, isto é, que se tem entrado por acaso ou por escolha n'uma carreira, em que é sempre vergonhoso não cumprir os deveres a que ella obriga, e, muitas vezes, perigosissimo de preencher com um brilho falso.

Caminha-se, pois, peni-

velmente entre dois escolhos igualmente temiveis: o desprezo ou a inveja!

E, se se enfraquece pelos esforços que se fazem para os evitar, cahe-se no abatimento; apesar de, á força de ter vendido, provada a justiça dos homens, toma-se o habito de contar como seguro o mal necessario; apesar de, enfim, acostumado a desprezar os seus julgamentos, attendendo só ao seu repouso; e com o coração endurecido pelas cicatrizes dos golpes que lhe têm vibrado, torna-se mais insensível e chega quasi a essa tranquillidade indolente, que o fazia ruborizar alguns annos antes.

A gloria, esse poder mobil de todas as grandes almas e que se vê de longe como um ponto luminoso que nos esforçamos de attingir por acções brilhantes e trabalhos uteis, não é menos do que um objecto sem attractivos para aquelles que se approximam, e um phantasma vão e fallaz, para aquelles que nunca a podêram tocar.

A indolencia resulta das illusões, toma então o logar que lhe compete, e parece offerecer a todos os caminhos mais asados e os bens mais solidos; mas, o desgosto a precede e o enfado a segue: o enfado! esse triste tyranno das almas que pensam, contra o qual a sabedoria pôde menos que a loucura!

J. D'A.

## DOCTRINA DO EVANGELHO

Todos devemos ser gratos a favores recebidos. E' um dever que temos. A gratidão, esse sentimento nobre e fidalgo, é traduzido e ensinado até pelas leis da cortezia. A gratidão, para com quem faz o bem, sobe á medida do que se recebe.

Assim como é estigmatizado como ferrete de desprezível, ignobil e baixo o homem, que paga o bem com o mal, um favor com uma offensa, pelo contrario é louvado aquelle, que vê e encara isso d'outra fórma.

Terá direito a que o amemos um monarcha despota, que tyrannisa seus vassallos, extorquindo-lhes o que lhes é mais necessario á vida, e tributando-os injustamente? Ainda que pareça que não, devemos fazel-o, ao menos respeit-o, porque é por Deus que elles reinam sobre a terra.—Per me reges regnant. E' a palavra de Deus. E essa submissão e respeito, que nós devemos ter para com nossos imperantes, ensina Jezus Christo, verdadeiro Deus, em S. Math. XXII, 15-25, onde diz: dae a Cezar o que é de Cezar, e a Deus o que é de Deus.

N'aquelle tempo, retirando-se os Phariseus, consultaram entre si como surprehenderiam a Jesus no que fallasse, e mandaram-lhe seus discipulos juntamente com os Herodianos, que lhe disseram: Mestre, nós sabemos que sois verdadeiro, e que ensinaes o caminho de Deus pela verdade, e não se vos dá de ninguém, porque não fazeis excepção de pessoas; dizei-nos pois qual é o vosso sentimento: será licito dar o tributo a Cezar, ou não? Porém Jesus, conhecendo a malicia d'elles, disse-lhes: porque me tentais, hypocritas? mostrai-me cá a moeda do tributo. E elles lhe apresentaram um dinheiro. E Jezus lhes disse: de quem é esta imagem, e esta legenda? responderam-lhe elles: de Cezar. Então lhes disse Jesus: dai pois a Cezar, o que é de Cezar, e a Deus o que é de Deus.

Ensinando Jesus Christo no templo, poucos dias antes da sua morte, os Phariseus, seus inimigos, ouvida a sua doutrina, longe de o acreditarem como Messias e enviada de Deus, antes tratavam de o matar, formulando-lhe esta pergunta; se deveriam pagar o tributo a Cezar, ou não? E Jesus lhes respondeu; que dessem a Cezar o que lhe pertencia, que era o tributo, mas a Deus que dessem o que era de Deus, que era amor, a vida e a alma.

S. P.

## CORREIO DO BRAZIL

Pernambuco, 10 de novembro

(DO NOSSO CORRESPONDENTE)

(Conclusão)

No dia 2 de outubro, no paquete Magdalena, chegou a esta cidade o sr. Serafim Ferreira de Loureiro Maia, socio gerente da conceituada firma commercial Loureiro Maia & Companhia, compadre e particular amigo do sr. Manoel Victorino da Silva Guimarães, residente n'essa cidade. Acompanhava-o sua extremosa esposa.

Para festejar a chegada dos distinctos viajantes, sr. exc.ª offereceram no dia 6, em sua casa, um opparo jantar a que assistiram toda a sua familia e algumas pessoas de suas intimas relações, seguindo-se uma *soirée* dançante que se prolongou até altas horas da noite.

Nos intervalos suas gentis e elegantes filhas recitaram ao piano diversas poesias, algumas tão commoventes que o sr. Maia chegou a verter algumas lagrimas.

Tive a honra de assistir a esta festa intima, e tambem fiquei devêras impressionado bem como todas as pessoas presentes.

A casa e vastos jardins estavam decorados e illuminados tão caprichosamente que produziam um effeito maravilhoso surprehendente.

O commercio vai atravessando alguma crise, o que sem duvida é causado pela escassez de safra do algodão e ao depreciamiento do assucar, porque apesar de haver grande abundancia de cana, este arte artigo tem tido uma cotação muito baixa. E' possivel, porem, que melhore; como me informam, ha d'isso as melhores esperanças.

Grassa aqui com grande intensidade a epidemia das bexigas. A febre está mais benigna, com tudo ainda se dão alguns casos.

Em Maceió (Alagoas), houve no dia 22 uma pequena revolta entre a policia e o batalhão de infantaria alli estacionado. O governo, porém, tomou as necessarias providencias e a desordem acalmou.

Esteve aqui uma companhia equestre dirigida pelos srs. Pery & Coelho, do Rio de Janeiro.

Demorou-se perto de um mez. Os seus trabalhos não agradaram. Ultimamente tambem aqui esteve a companhia do theatro Lucinda, do Rio de Janeiro, sob a direcção do sr. Silva Pinto. Levou á scena o «Burro do sr. Alcaide»,

«Pontos nos II», «Tim-tim», «Cavalleiro da Rocha Vermelha», «Mimi Bilontra» e «Brazileiro Pancraccio». Tanto as peças como o desempenho agradaram muito, especialmente o «Tim-tim».

A companhia retirou-se no dia 1 do corrente para a Bahia. Espera-se brevemente a companhia lyrica Sansone.

Para a proxima epoca teremos cá a companhia Taveira, do Principe Real, do Porto, pois que esta quando aqui passou de regresso para a Europa prometteu vir a Pernambuco fazer o anno proximo.

Para a praia de Olinda partiu o sr. Serafim Ferreira Loureiro Maia acompanhado de toda a sua familia.

Este cavalheiro conta demorar-se até março proximo.

E' extraordinario o numero de banhistas aquella antiga cidade, uns para tomar banhos e outros para recrear-se.

A cotação dos diversos generos no mercado d'esta cidade, é o seguinte:

Assucar Uino Beltrão, (15 kilos) 6\$500 reis; Usinos, 6\$200; crystalizado, 5\$400; Branco, 4\$600; somenos, 3\$500; Mascavo, 2\$500; Bruto, 2\$400; Retame, 2\$00.

Aguardente, (canada) 800 a 1\$000 reis.

Alcool, 2\$000 reis.

Mel (pipa) 45 a 50\$000 reis.

Algodão de 1.ª (15 kilos) 13\$200; mediano 12\$200; de 2.ª sorte 11\$200 reis.

Couros salgados e secos, na baze de 12 kilos 1\$150 reis; ditos verdes 700 reis.

Na incertesa de poder dar-lhe novas d'aqui antes das festas do Natal, anticipo-me a endereçar affectuosos cumprimentos aos meus amigos e aos caros leitores do «Vimaranense», acompanhados de boas festas e sinceros desejos de que gozem felizes sahidas do anno velho e prosperas entradas do anno novo.

M. J. VIEIRA.

**DA NOSSA CARTEIRA**

Nos ultimos dias tem sentido alguns alivios a extrema sa-mãe dos nossos respeitaveis patricios os srs. visconde de Sendello e Manoel de Castro Sampaio.

Deus prolongue a preciosa vida de tão distincta senhora.

Depois da sua estada por alguns dias n'esta cidade, partiu para o Porto, onde se acha ha annos estabelecido, o nosso estimavel patricio e conceituado commerciante sr. Felix Antonio Lopes.

Entrou no 4.º anno de sua existencia o nosso illustrado collega «O Progressista», orgão do partido progressista em Braga.

E' caso para o felicitar-mos, desejando-lhe muitos mais annos de vida prospera.

Accentuam se as melhoras do nosso bemquisto patricio o sr. Manoel Joaquim d'Oliveira Bastos.

Estimamos.

**CHRONICA RELIGIOSA**

**Mez de Dezembro**

HOJE—Festividade a S. Nicolau na igreja da Collegiada, havendo de manhã missa cantada a iustamental e sermão pelo revd.º sr. padre Domingos Ribeiro Dias.

SABBADO, 7—Santo Ambrosio, B. e Doutor da Igreja. Exposição do Santissimo nas igrejas da Collegiada e do Carmo.

DOMINGO, 8—A Conceição de Nossa Senhora, padroeira do reino e conquistas. Lausperenne no templo de S. Domingos.

Missa solemne de manhã e exposição, e de tarde vespers, sermão e exposição na igreja dos Terceiros Franciscanos, em honra da Virgem da Conceição. E' orador um dos rev.ºº ecclesiasticos da Companhia de Jezus.

A festividade è a grande iustamental da capella do sr. João Ignacio.

Pelo mesmo motivo haverá tambem missa cantada a iustamental na capella de N. S. da Conceição, suburbios da cidade.

E' orador o revd.º padre Gaspar da Costa Roriz.

SEGUNDA-FEIRA, 9 — Santa Leocadia, V. M.

Exposição do SS. no templo dos Dominicis.

Quarto minguante ás 6 horas e 43 minutos da manhã.

TERÇA-FEIRA, 10—Trasladação da Santa Casa do Loreto. Lausperenne na igreja dos Santos Passos.

**Dr. Alvaro Basto**

Nos dias 29 e 30 do mez passado, terminou brilhantemente o seu acto de Conclusões Magnas na Faculdade de Mathematica da Universidade de Coimbra, o nosso talentoso conterraneo sr. dr. Alvaro José da Silva Basto, filho do nosso presado amigo e respeitavel secretario da camara municipal d'este concelho, sr. Antonio José da Silva Basto.

Segundo informa o correspondente de Coimbra para o «Primeiro de Janeiro», n'uma das suas ultimas correspondencias, o joven doutorando houve-se d'um modo notavel e brilhante na defeza das suas theses, sendo approved *nemine discrepante*.

Nem outro resultado era d'esperar, pois o sr. dr. Alvaro Basto em toda a sua larga carreira universitaria, tanto na Faculdade de Mathematica, como na Faculdade de Philosophia, revelou sempre as suas poderosas faculdades d'intelligencia e illustração, obtendo em todos os annos as mais elevadas classificações de merito scientifico. Desde ha muito que a Universidade não conta no seu seio um academico que tão premiado tenha sido como o sr. dr. Alvaro Basto.

Receba pois toda a sua respeitavel familia as nossas sinceras felicitações.

**Reclamações**

Desde hontem até 10 do corrente mez, os contribuintes podem reclamar titulos de annullação relativos à contribuição industrial pelo tempo que deixaram de exercer a profissão ou industria, e com relação à predial pelos predios que se acharem em duplicado.

**Eleições municipaes**

Realizam-se depois d'amanhã as eleições das camaras municipaes.

Em muitos concelhos do paiz ha renhida lucta entre progressistas e regeneradores.

No concelho de Guimarães ha completa paz.

Por enquanto não sabemos quem serão os individuos eleitos para a camara que deve funcionar no futuro triennio.

O nosso desejo è que a escolha seja acertada.

**Festas de S. Nicolau**

Os estudantes vimaranenses proseguem com os festejos de S. Nicolau, que datam de epochas remotas.

Ante-hontem à noite effectuarão o magusto e colherão as posses.

Hontem de tarde sahiu o pregão escripto pelo esclarecido publicista dr. Bráulio Caldas e recitado pelo sr. Jeronimo Sampaio.

Este academico ia n'um landau precedido de grande numero de estudantes com tambores, e ladeado por algumas figuras vestidas a capricho montando fogosos cavallos.

Muito bem.

Hoje continuam as festas escolares. D'ellas fallaremos no proximo numero.

**Addiamento de arrematação**

Por não ter ante-hontem havido lanço conveniente ao imposto municipal indirecto sobre a carne de gado bovino, ovino e caprino que fôr vendida n'esta cidade e concelho, com a exclusão da povoação de Vizella, deve o mesmo imposto voltar à praça no dia 11 do corrente, nos paços do concelho.

**Louvores a Deus**

A meza da real irmandade dos Santos Passos mandou celebrar uma missa na sua igreja, louvando a Deus pelas melhoras que tem sentido ultimamente o sr. Manoel Joaquim d'Oliveira Bastos, nosso estimado conterraneo.

Ao sancto sacrificio celebrado pelo revd.º sr. padre Francisco Antonio Peixoto de Lima, capellão da irmandade, assistiram a meza, os asylados e alumnas da aula e a respeitavel familia do doente.

**Irmandade de S. Nicolau**

Realisou-se ante-hontem a eleição da nova meza da irmandade de S. Nicolau, erecta na igreja da Collegiada.

Recahiu nos seguintes srs:

Juiz—Rodrigo Augusto Alves.

Secretario—Padre Antonio Augusto Monteiro.

Thesoureiro—Padre Antonio Mendes Leite.

Procurador—Padre Domingos Ribeiro Dias.

Mordomos—Padre Antonio José Barbosa Pinto Veiga, José Mendes Salgado, Antonio Joaquim d'Almeida Gouveia e Francisco José Barbosa.

**Presidencias eleitoraes**

Para presidentes das assembleias eleitoraes no proximo domingo, em que devem realizar-se n'este concelho as eleições da verreação municipal, foram nomeados os seguintes srs:

OLIVEIRA—Dr. Antonio Coelho da Motta Prego.

S. PAIO—Fortunato José da Silva Basto.

S. SEBASTIÃO—José Ferreira d'Abreu.

NESPEREIRA—Reitor Bernardino Fernandes Ribeiro de Faria.

S. MIGUEL DAS CALDAS—João Antonio Dias da Costa.

GEMEOS—Abade José Maria da Costa Dias.

S. JORGE DE SELHO—José Ribeiro d'Abreu.

RONFE—João Lopes Cardoso.

S. TORQUATO—Antonio Ribeiro de Faria.

S. MARTINHO DE SANDE—Francisco José da Costa e Silva.

GONDOMAR—José Joaquim Ferreira Monteiro.

O sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, presidente da camara actual, foi o nomeado para presidir à meza que hade proceder ao apuramento.

**Arrendamento de predio**

A commissão municipal resolveu em sessão de ante-hontem tomar de arrendamento pela quantia de 65\$000 reis annuaes a casa ultimamente construida junto aos paços do concelho e pertencente ao sr. Manoel Victorino da Silva Guimarães, não só para n'ella ser collocado o archivo municipal, que se actua pessimamente acomodado, mas tambem para as reuniões das commissões dos recenseamentos eleitoraes e do jury, e para outros serviços extraordinarios a cargo da camara.

O sr. presidente ficou autorisado a assignar o respectivo contracto.

**Romagem**

No proximo domingo, no local de Nossa Senhora da Conceição, freguezia de S. Pedro d'Azurey, suburbios d'esta cidade, terá lugar a romagem com aquella denominação.

Se o tempo estiver de sol affluirão alli muitas pessoas da cidade e das freguezias limitrophes.

**Escorros dos tanques**

Visto não ter apparecido licitantes ao arrendamento dos escorros das aguas de diversos tanques e fontes municipaes, e que já por varias vezes foi annunciado, resolveu a commissão respectiva autorisar o sr. presidente a fazer o arrendamento particularmente por preço não inferior ao que actualmente se paga.

**Novenas de Santa Luzia**

Começaram ante-hontem, no templo de S. Damazo, as novenas que precedem a festividade de Santa Luzia.

E' feita ao romper do dia, a vazes e iustamental.

Na capellinha da rua de Santa Luzia tambem se fazem novenas à miraculosa Santa.

**Por falta de licitantes**

Sendo posto em praça pela quinta vez o imposto indirecto sobre o peixe fresco que fôr vendido n'esta cidade e concelho no futuro anno de 1896, e sendo de todas as vezes offerecido um lanço muito diminuto, a commissão municipal deliberou que o mesmo imposto seja cobrado por administração.

**Club Commercial**

Não se tendo verificado por falta de numero de socios no dia 1 do corrente a eleição do florescente Club Commercial Vimaranense, è novamente convocada para o dia 8 a assembleia geral.

Em outro logar publicamos o respectivo annuncio.

**Impostos municipaes**

Na sessão camararia realisada ante-hontem foram arrematados os seguintes impostos, municipaes durante o anno de 1896:

O imposto municipal indirecto sobre a carne de gado bovino, ovino e caprino que fôr vendida na povoação de Vizella. Foi adjudicado pela quantia de 800\$000 reis ao sr. José Pinto de Souza e Castro, da freguezia de S. João das Caldas.

O imposto indirecto sobre o petroleo que fôr vendida n'esta cidade e concelho pela quantia de 395\$000 reis. E' arrematante o sr. Bathazar Antonio, d'esta cidade.

O imposto indirecto sobre o carvão que fôr vendida na cidade e concelho. Foi arrematado pela quantia de 220\$500 reis, pelo sr. José da Silva Guimarães, d'esta cidade.

O fornecimento de petroleo para a illuminação publica a cargo da camara pelo preço de 125 reis cada kilogramma. E' arrematante o sr. Francisco Moreira de Sequeira, d'esta cidade.

**Contas approvadas**

A commissão districtal de Braga, reunida em 3 do corrente mez, approvou as contas das corporações d'este concelho, abaixo designadas:

V. O. Terceira de S. Francisco, irmantades de Santo Eloy, de S. Pedro d'Azurey, de Santa Catharina da Serra, de Santa Marinha da Costa, Rosario das freguezias de Silvares, Lordello, e Gondar; confrarias de Tagilde, Lordello, Moreira de Conegos, S. Clemente de Sande, Gondar e Nespereira—todas relativas ao anno de 1894-1895; Senhor de Campellos, de S. João de Ponte, anno de 90 a 91; irmandades de S. José, Senhora da Guia, Amor Divino, S. Gonçalo, S. Sebastião; confrarias do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Sebastião e de Souto, contas de 94 a 95.

**ARTES & LETRAS**

**SONHO**

(Offerecido à Exc.ª Sr.ª D. Aureliana Ferreira)

Era uma aprazivel tarde de estio.

O sol, rodopiando, seguia a sua rotina soberbo como um rei, dardejando sobre a terra, sua mi-

seravel escrava, raios d'um rubro sanguineo, como se pretendesse reduzi-la á impotencia, com o seu olhar magnetico e enraivecido.

Eu, porem, desprezando o furor que se esvalha de seus olhos furibundos, ia espelhando o arrelvado d'uma formosa campina, coberto por uma já deteriorada batina e envolto n'uma ampla capa de variegadas cores, a modo de official de diligencias.

E' o luxo; todos os estuantes da epocha tem aspirações a arlequins.

Depois de uma longa caminhada e com o sangue a borbullhar-me nas veias, cheguei a uma especie de tunel formado pela frondosa ramagem de verdejantes tilias.

Então sim, então resfoleguei durante alguns minutos soprando como um folle, e enchi os pulmões d'aquella ar vivificante.

O meu rosto que até alli conservára a cor do rabanete, retomou o seu estado habitual. Continuei a marcha interrompida durante alguns minutos, d'leitando-me com o suave cicar da brisa que perpassava atravez as folhas, e escutando o harmonico gorgoejo das avesitas de plumagem tão variegada como as cores da minha capa, que saltavam de ramo em ramo.

Chego ao terminus do tunel e fico como que petrificado. Ante os meus olhos desenrolava-se um panorama deslumbrante; n'aquelle momento daria... a capa e a batina para ser um Raphael.

Porem, como não tive quem aceitasse a valiosa offerenda, empunhei febricitante um lapis e escrevi nos punhos da canisa a seguinte descripção: Era um jardim de belleza estonteante, ladeado por uns curtos varões de ferro onde se entrefaçavam os flexiveis braços de floridas roseiras, que espargiam um aromatico odor.

No centro via-se um lago de crystallina agua, onde incidiam os aureos raios do sol, reflectindo-se depois em raios argenteos.

Nas margens entreviam-se, atravez outras plantas, os odoriferos amores-perfeitos e as modestas margaritas.

Sobre as aguas deslizam dous cygnos de nivea brancura, ora mergulhando, ora elevando os descomnunes pescogós, e soltando granadas que repercutiam lá ao longe.

Entre duas magnolias gigantes balouçava-se indolentemente n'uma rede, uma joven de fascinante belleza, com os azevichados cabellos offiando ao vento, trajando uma elegante vestida de gazeo setim, e segurando na mão de fada um livro nada parecido com os meus desconjunctados alfarrabios; de quando em vez assumava lhe aos roseos labios um sorriso divinal. Por mais esforços que fizesse, não podia avançar nem recuar um passo; uma força occulta e invencivel me detinha no logar.

Por fim, retira os olhos, negros como o ébano, do livro, fixa-os em mim, roborisa e volta a cara com desdem. Então voltei á realidade; uma onda de sangue affluu me ao cerebro em revolução e fugi, fugi como se levasse dentro de mim um deposito de carvão incandescente. A esfarrapada bandeira que me cobria a batina, ferira-a no seu orgulho.

Amaldiçoada seja a altivez das mulheres!

GERARDO.

Secção humoristica

Na taberna, entre dois berrões: — Homem, queres saber uma

coisa? Melhor do que um copo de vinho, não ha nada!

— Oh se ha!  
— Então o quê?  
— Uma garrafa!

N'um hotel.

Calino está sentado na cama e tem o relógio na mão.

— E esta!... Seis horas e não me vem accorder!... exclama ella. São capazes de me fazerem perder o comboio!...

ATENÇÃO

Já chegou á confeitaria de Barbosa & Vieira, à Senhora da Guia, o especial queijo da Serra da Estrella, a 480 reis cada kilo.

Murcellas frescas, pelo systema d'Arouca, a 60 reis cada uma.

A' CARIDADE

A's almas caridosas recomendamos a infeliz Sofia Roza, solteira, ex-empregada na fabrica do Castanheiro, que vivendo em extrema pobreza, ha perto de trez mezes lucha com uma pertinaz e dolorosa doença, quasi tísica, não podendo trabalhar.

Mora na Travessa da Cadeja, n.º 9, onde aguarda ansiosamente uma esmola pelo deviao amor de Deus.

José Julio, da rua Nova do Commercio, n.º 11, achando-se em precarias circumstancias rodeado de filhos e com sua mulher gravemente doente em virtude d'uma operação que soffreu ha pouco, implora ás boas almas uma esmola pelo amor de Deus.

PUBLICAÇÕES

Acaba de se publicar em nitida edição o celebre e curiosissimo

Sermão sobre Santo Antonio

Pelo Padre ANTONIO VIEIRA

Preço 200 reis  
Pelo correio 210 "

Todos os pedidos deverão ser feitos ao editor—Mesquita Pimentel—Porto.

JORNAL DE MODAS, LITTERARIOS E SCIENTIFICOS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qualquer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de MESQUITA PIMENTEL, 67 rua de D. Pedro, 69=PORTO.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

Livros uteis

Codigo Administrativo (1895), 240 reis; Contencioso Aduaneiro (desde 27 de setembro de 1894), 200; Codigo dos Proprietarios, 200; Codigo do Processo Commercial, 200; Elucidario dos Juizes de Paz, 200; Elucidario dos Paroquianos (compilação de leis referentes ao ciero parochiante, de 1 de janeiro de

1860 a 31 de junho de 1894 e na integra os decretos sobre aposentação, etc.) 400; Guia dos Regeneradores e Juntas de Parochia, 240; Lei do Sello, 100; Legislação Varia (referente ao exercicio do poder judicial), publicada desde 1890-1895 (junho), e synopse da Legislação da mesma indole desde 1895 at 1889, 300; Procurador do Contribuinte Industrial (collecção de modelos de requerimentos), 200; Reforma Eleitoral, 160; Reforma da Instrução Primaria e Secundaria, 100; Regulamentos; da Contribuição Industrial, 200; da Contribuição de Registo, 200; das execuções Fiscaes Administrativas, 200; dos Vinhos e Azites (com repertorio), 100; Tabela dos Emolumentos e Salarios Judiciaes, 200.

Pedidos, acompanhados da respectiva importancia, á Empresa Editores Bibliotheca Popular de Legislação, rua da Alameda, 183, 1.º—Lisboa.

Acaba de sahir do prelo.

Para 1896 2.º anno

Annuario Juridico Popular

Actualizado em harmonia com as ultimas reformas d'icitorias

Indica DIARIAMENTE, no decurso do anno, aos funcionarios publicos e a particulares os prazos em que as multiplices leis lhes impõem o cumprimento de suas obrigações.

AMPLIADO COZE

Tabellas da contribuição industrial de 7,5 e 15 por cento sobre emolumentos de funcionarios publicos, processo para a liquidação de juros sobre letras, tabellas mais usuaves do imposto do sello, disposições essenciaes dos correios e telegraphos

POR

EUGENIO G. DE ANDRADE

Conservador privativo do registo predial

PREÇO 300 REIS, FRANCO

Pedidos á Administração, rua da Boa Hora, 53, Porto. A' venda na rua Sá da Bandeira, 119, e nas livrarias.

Almanach de Braga e seu districto

Commercial, burocratico, discipativo, chrographico e historico para 1896 (2.º anno da sua publicação) Com um indice largamente desenvolvido

Dirigido por Azevedo Coutinho Publicado por Laurindo Costa

O mais completo e rigoroso nas suas indicações.

PREÇO 300 REIS

A' venda em casa do sr. João Gualdino Pereira—Praça de D. Afonso Henriques—Guimarães.

FIM DE SEGULO

(Historias do meu tempo) por

LINO D'ASSUMPÇÃO

Um bello volume de contos, nitidamente impresso, 600 reis. Vende-se na Companhia Nacional Editora, L. do Conde Barão, 50—Lisboa Bibliotheca d'Instrução e educação

THEOLOGIA

FUNDAMENTAL

PRELEÇÕES POR

MANOEL D'ALBUQUERQUE

Esta obra, de 434 pag. em oit. grande é escripta em editoma portuguez. Recommenda-se pela clareza da exposição e solidez das demonstrações. E' util não só ao clero, mas tambem aos seculares que desejarem ter aprofundado conhecimento dos fundamentos da Religião catholica.

1 volume 15200 reis. Pelo correio 15280 reis. A' venda na livraria da Fraga Lameiras, rua da Ponte. Leçõ da Palmeira.

Trabalhos Oratorios

DO PADRE F. J. PATRÍCIO

Um volume com vinte sermões sobre varios assumptos religiosos. A' venda nas principaes livrarias

PREÇO 700 REIS

MIGALHAS

HISTORIA PORTUGUEZA

1 volume, brochado, 200 rs. ou 300 res encadernados A' venda na casa editora de Antonio Mara Pereira, rua Augusta, 50 a 54—LISBOA

PADRE ROBERTO MACIEL

LOURDES

Critica d'um romance historico

Preço 200 reis

A' venda em todas as livrarias

O ALGARVE

(Notas impressionistas)

1 volume 500 reis—Pedidos aos editores Lopes & C.ª Livrar-Pouso, 119, R. do Almada 123Porto

ANNUNCIOS

Club Commercial Vimaranesense

2.ª convocação d'Assembléa Geral

São convidados os socios d'esta associação a reunirem-se na sala das sessões, no dia 8 do corrente pelas 3 horas da tarde, para a eleição dos corpos gerentes. Guimarães, 3 de dezembro de 1895.

O secretario,

Gaspar Paul.

(995)

LUIZ DE PINA

(Em frente á Praça)

Tem á venda louças das fabricas da Vista Alegre, Sueavem e Alcantara

Serviços de jantar, faianças, desde 7:500 a 18:000 reis.

Serviços de porcelana desde 15:000 a 40.000 reis.

Serviços para lavatorio com 5 a 7 peças, desde 2:400 a 10:000 reis.

Serviços para chá, de porcelana, lindos desenhos.

Encarrega-se de toda a recommenda de louças com brzaões, iniciais, etc.

Vende pelo preço das fabricas.

(990)

Curso commercial

CURSO nocturno de escripturação e contabilidade commercial, regida por Alvaro da Costa Rocha.

Acha-se aberta a inscripção de alumnos, na rua da Rainha, n.º 1 e 3, Guimarães, onde se prestam os necessarios esclarecimentos.

Abertura do curso em 7 de janeiro de 1896.

(996)

Armazens Grandella

Lisboa

Os Armazens Grandella da rua do Ouro são o estabelecimento que mais barato vende e envia pelo correio gratis, o catalogo album que acaba de sahir á luz, constando de mais de cem paginas e seguramente 500 gravuras de diversos artigos, e todas as indicações precisas.

Tudo o essencial á vida se encontra á venda nos Armazens Grandella, e mais barato.

Encadernadas superiores a 4\$500, enviam-se gratis pelo correio, bem como amostras á quem as pedir.

Bom emprego de capital

VENDE-SE uma morada de casas na rua de Camões n.º 93 e 95, com divisões para numerosa familia, boas lojas, e quintal com agua, garantindo um bom juro do capital empregado.

Para falar com Joaquim Pires, rua d'Alegria n.º 7.

(971)

Verdadeiros granulos dosimetricos e Sedlitz granulado

CHAUTEAUD—BURGGRAEVE Não confundir com os de Gustave Chanteaud e outros imitadores

Deposito geral no paiz—Pharmacia Birra & Irmão—Porto.

Na pharmacia do sr. Rodrigo José Leite Dias encontra-se a collecção completa dos verdadeiros granulos dosimetricos—Burggraeve—Chanteaud e Sedlitz.

Desconto para pharmacias.

(993)

Atenção

O Restaurante de José Maria do Souto, estabelecido em frente á Praça de D. Afonso Henriques, ha todas as segundas e sextas-feiras ostras e outros mariscos frescos e de conserva. Tambem ha alli pasteis de ostras e ameijoas.

(988)

# NOVA AGENCIA

DE

## Companhias de Navegação a Vapor



### Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS :

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Inglesa, Red Cross Line, e Empreza Nacional.

Paquetes a sahir de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 14, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 29.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARÃES

CASIMIRO BARBOSA

## O JARDIM

MANOAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 2.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

Preço por assignatura..... 3:000 reis

Avulso..... 1:500 »

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueteiros, 5—Porto

### Perolas de Pepsina Pura

DYALISADA

de CHATOTRAUT, Pharm.

Foi o Sr CHATOTRAUT o primeiro clinico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. É cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu peso de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dores de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.

PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drogeries e Pharmacias.

J. AGOSTINHO DE MACEDO

## OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis.

A' venda na livraria—Cruz Continuo—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.

## SONETTO

Pelo rev.º padre Roosa, ou defeza e apologia da verdade e da justiça e censura e critica dos costumes.

Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A' venda nas principaes livrarias, de Lisboa e Porto.

JULIO BARRILI

## O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR  
TRADUÇÃO DE  
Salomão Sarraga

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, esplendidamente illustrado em desenhos originnaes de Bonnamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 15000

Encadernado capa especial... 25800

A' venda na Companhia Nacional, Editora L. do Conde Barão 50—Lisboa

PARIS



GRANDES ARMAZENS DO

## Printemps

NOVIDADES

### Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 580 gravuras (modelos ineditos) para a ESTACAO d'INVERNO que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

MM. JULES JALUZOT & C<sup>te</sup>  
PARIS

Este Catalogo indica as condições para a expedição franco de porte em todos os paises do mundo.

São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compõe os immensos sortimentos do PRINTEMPS especificando-se bem os generos e os preços.

Interpretes para todas as Linguas á disposiçao das pessoas que desejem visitar os Armazens.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA  
TRAVESSA DE S. NICOLAU 102-4.

## TYPOGRAPHIA

— DO —

## VIMARANENSE

—————

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

## FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

## COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRAND ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

A 200 reis cada um

Travessa da Queimada—Lisboa

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamella, n.º 45, 47 e 49

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

## XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte cofada do envoltorio esta minha assignatura com tinta azul:

*P. A. Franco*